



ENCERRAMENTO EXERCÍCIO 2017 RELATÓRIO DO PREFEITO MUNICIPAL

Em cumprimento às disposições legais, o município de Faxinal do Soturno, vem encaminhar o relatório circunstanciado sobre a gestão do prefeito, com seus anexos e relatórios explicativos, relativo aos principais aspectos da administração.

DO ORÇAMENTO DO EXERCÍCIO

O Orçamento do Município foi aprovado através da Lei Municipal nº 2.424 de 28.12.2016, que estimou as receitas e fixou as despesas para o ano de 2017 no valor de R\$ 26.140.840,00 (vinte e seis milhões, cento e quarenta mil, oitocentos e quarenta reais). Este valor no decorrer do exercício teve as seguintes modificações:

Receita Previsão Inicial	R\$ 26.140.840,00
Receita Previsão Atualizada	R\$ 26.794.511,16
Receita Arrecadada	R\$ 25.851.021,49
Despesa Fixada	R\$ 26.140.840,00
Créditos Adicionais Suplementares	R\$ 2.720.310,00
Créditos Especiais	R\$ 615.500,00
Redução de Dotação	R\$ 2.300.761,72
Despesa Empenhada	R\$ 21.258.781,72
Despesa Liquidada	R\$ 20.624.453,13
Despesa Paga	R\$ 19.533.717,35

EXECUÇÃO DA RECEITA

De acordo com o Balanço Orçamentário da Receita, o total inicial previsto, foi estimado no montante de R\$ 26.140.840,00, sendo que durante o Exercício de 2017 o valor foi atualizado para R\$ 26.794.511,16, que corresponde as receitas correntes, de capital e intra-orçamentárias.

A receita efetivada no exercício de 2017 foi de R\$ 25.851.021,49. Com relação as Receitas Correntes o valor arrecadado ficou 10,11% inferior a previsão atualizada, esta redução se deu principalmente devido aos valores repassado pela União e Estado que ficaram inferiores as expectativas. Valores estes que dentre as receitas correntes são os mais significativos e são também de fundamental relevância na execução das atividades administrativas. Outro fator que influenciou foi a aprovação da lei de incentivo ao pagamento de Dívida Ativa dos contribuintes para com o Município com isenção de multa e juros. O valor arrecadado de Receitas de Capital, ficou superior as expectativas em 170,49%, este fato ocorre devido a União ter repassado o valor referente a obras que já se encontravam iniciadas desde antes de 2017.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DO SOTURNO



Receitas	Previsão Anual Atualizada	Arrecadado no Ano	% Realizado no Período
1 – Receitas Corrente	22.502.490,00	20.205.463,17	89,79%
Receita Tributária	2.852.800,00	2.306.470,26	80,85%
(-) Dedução Rec. Tributária	(274.000,00)	(299.535,14)	109,32%
Receita de Contribuição	1.153.100,00	1.099.275,85	95,33%
Receita Patrimonial	2.216.100,00	2.119.117,42	95,62%
Receita de Serviços	65.000,00	43.654,60	67,16%
Transferências Correntes	18.352.700,00	16.585.684,43	90,37%
(-) Dedução Trans. Corrente	(2.609.400,00)	(2.345.821,28)	89,90%
Outras Receitas Correntes	749.600,00	771.589,01	102,93%
(-) Dedução de Outr. Rec. Correntes	(3.410,00)	(74.971,98)	2.198,59%
2 – Receitas de Capital	2.144.821,16	3.656.628,93	170,49%
Operações de Crédito	501.000,00	154.730,63	30,88%
Alienação de Bens	155.071,16	134.750,00	86,89%
Transferências de Capital	1.464.750,00	3.258.765,63	222,48%
Outras Receitas de Capital	24.000,00	108.382,67	451,59%
3 – Receitas Correntes Intra-Orçamentária	2.147.200,00	1.988.929,39	92,62%
Total da Receita	26.794.511,16	25.851.021,49	96,48%

Dentre as Receitas Correntes as que merecem maior destaque são as Receitas Tributárias e as Receitas de Transferências Correntes, as quais representam as disponibilidades financeiras que o Ente possui para fazer frente a realização dos programas e ações a fim de atingirem a finalidade pública.

Receitas Tributárias:

Discriminação	Previsão Anual Atualizada	Arrecadado no Ano	% Realizado no Período
Impostos	2.418.800,00	1.893.392,02	78,28%
IPTU	1.750.000,00	1.252.400,72	71,57%
(-) Dedução da Rec. IPTU	(274.000,00)	(299.421,75)	109,27%
IRRF	272.800,00	255.741,43	93,75%
ITBI	170.000,00	156.558,82	92,09%
ISSQN	500.000,00	528.112,80	105,62%
Taxas	160.000,00	113.543,10	70,96%



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DO SOTURNO



Taxa p/Exerc. Poder de Polícia	140.000,00	94.526,78	67,52%
Taxa p/Prestação de Serviço	20.000,00	19.016,32	95,08%
Total das Receitas Tributárias (Líquido)	2.578.800,00	2.006.935,12	77,82%

Quanto as Receitas Tributárias consideramos que a mais relevante é a relativa ao IPTU, que representa 47,48% do total, e no exercício de 2017 teve um esforço de arrecadação de 71,57%.

Transferências Correntes:

Discriminação	Previsão Anual Atualizada	Arrecadado no Ano	% Realizado no Período
Transferências da União	8.807.300,00	7.970.160,47	90,49%
Cota Parte do FPM	6.860.000,00	6.160.136,23	89,80%
Cota Parte do ITR	25.600,00	18.625,36	72,75%
Cota Parte da LC 87/96 (Lei Candir)	28.000,00	19.376,76	69,20%
Cota Parte do Fundo Especial do Petróleo	82.000,00	80.565,61	98,25%
Transferências do SUS	1.038.400,00	986.584,36	95,01%
Transferências do FNAS	235.200,00	149.094,56	63,39%
Transferências do FNDE	295.100,00	332.879,12	112,80%
Outras Transferências da União	43.000,00	22.898,47	53,25%
Transferência de Convênio	200.000,00	200.000,00	100,00%
Transferências do Estado	5.126.000,00	4.475.398,01	87,31%
Cota Parte do ICMS	3.400.000,00	3.129.871,68	92,05%
Cota Parte do IPVA	760.000,00	632.869,25	83,27%
Cota Parte do IPI/Exportação	64.000,00	47.347,56	73,98%
Cota Parte da CIDE	22.000,00	20.273,97	92,15%
Transferências do SUS	531.000,00	367.494,69	69,21%
Outras Transferências do Estado	65.000,00	18.161,04	27,94%
Transferência de Convênio	284.000,00	259.379,82	91,33%

Conforme se visualiza no grupo das Transferências Corrente da União, o item mais significativo se refere às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Município – FPM, que realizou R\$ 6.160.136,23 no período, correspondendo a 89,80% da previsão anual. O FPM foi incrementado, no mês de julho e dezembro, pela “Cota Extra” repassado aos municípios em atendimento do disposto na legislação vigente.



Quanto as transferências do Estado, merece destaque a participação do Município no ICMS, cujos valores transferidos no exercício de 2017 ao município foi de R\$ 3.129.871,68, representando 92,05% da expectativa inicial que era de 3.400.000,00.

Transferências do FUNDEB:

Discriminação	Previsão Anual Atualizada	Arrecadado no Ano	% Realizado no Período
Valores Recebidos do FUNDEB	1.765.000,00	1.751.805,77	99,25%
Valor Transferido para o FUNDEB	2.609.400,00	2.345.821,28	89,90%
Perda com o FUNDEB	-844.400,00	-594.015,51	70,35%

O quadro acima evidencia o comportamento da arrecadação e dos valores transferidos ao FUNDEB, verificou-se que no exercício de 2017 o fundo recebeu em razão do número de alunos matriculados na rede de ensino o valor de 1.751.805,77, e contribuiu de forma compulsória para o mesmo fundo com o valor de R\$ 2.345.821,28. Portanto, a perda acumulada no FUNDEB no exercício de 2017 foi de R\$ 594.015,51.

Receita de Capital:

O total da receita de Capital alcançou 170,49% da previsão atualizada no ano, sendo que o montante transferido da União e do Estado alcançou uma soma de R\$ 3.258.765,63, representando 222,48% das expectativas para o ano.

EXECUÇÃO DAS DESPESAS

A despesa inicial prevista no Balanço Orçamentário de 2017, foi estimada no valor de R\$ 26.140.840,00. Deste valor, R\$ 567.700,00 refere-se ao valor previsto para a manutenção da Câmara de Vereadores, para as despesas de Custeio e Capital da Prefeitura foi previsto o valor de R\$ 20.208.840,00, já para o Fundo de Previdência Social dos Servidores foi previsto o valor de R\$ 4.729.800,00, sendo que R\$ 2.848.800,00 deste valor se refere a reserva de contingência do próprio Fundo, e ainda para a manutenção o Fundo de Assistência Médica Hospital foi previsto a importância de R\$ 634.500,00.

A execução das despesas correntes no exercício se apresentou de acordo com o previsto. Considerando que o valor arrecadado de Receita Corrente ficou acima do valor de despesas liquidadas, podemos dizer que a administração, durante o exercício de 2017, se empenhou em manter o equilíbrio financeiro.

Quanto as despesas de Capital o município possui obras em andamento, onde o seu início ocorreu em data anterior a 2017, e as mesmas foram empenhas em anos anteriores e a liberação dos recursos financeiros se deu de acordo com o cronograma de execução, desta forma a receita foi realizada em 2017 e a obra já havia sido empenhada em anos anteriores. Assim no ano de 2017 se for realizado a comparação entre receita arrecadas e despesas de capital empenhada teremos um superavit de R\$ 1.732.026,73.

Considerando todas as fontes de recursos, a Receita total realizada no período de 2017, apresentou uma execução superior à Despesa total Empenhada no montante de 4.592.239,77, este saldo positivo se deve, em função do comparativo das Receitas e Despesas de Capital já informado acima, e também do superavit apresentado pelo Fundo de Previdência Próprio dos Servidores Municipais que representou o valor de R\$ 2.790.164,08.



Resultado Orçamentário (Todas as fontes de Recursos)

Receitas	Previsão Anual Atualizada	Arrecadado no Ano	% Realizado no Período	
Total da Receita	26.794.511,16	25.851.021,49	96,48%	
Despesas	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
Despesas Correntes	20.683.154,51	21.328.809,46	19.334.179,52	19.329.746,43
Pessoal e Encargos Sociais	11.977.018,73	12.339.377,45	12.005.019,33	12.005.019,33
Juros e encargos da Dívida	136.000,00	126.000,00	121.654,18	121.654,18
Outras Despesas Correntes	8.570.135,78	8.863.432,01	7.207.506,01	7.203.072,92
Despesas de Capital	2.368.885,49	3.177.778,82	1.924.602,20	1.294.706,70
Investimentos	2.132.885,49	2.866.278,82	1.613.991,82	984.096,32
Amortização da Dívida	236.000,00	311.500,00	310.610,38	310.610,38
Reserva de Contingência	3.088.800,00	2.669.300,00	0,00	0,00
Total da Despesa	26.140.840,00	27.175.888,28	21.258.781,72	20.624.453,13
Resultado Orçamentário Relação Despesa/Receita		-381.377,12	4.592.239,77 0,82	

DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

Calculada conforme a metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, a despesa de Pessoal do poder executivo é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. O valor da Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos 12 meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, atingiu o montante de R\$ 17.372.462,40. Já o total da despesa líquida com pessoal do executivo nos 12 últimos meses, atingiu o montante de R\$ 8.302.704,28, o que corresponde a **47,79%** sobre a Receita Corrente Líquida. De acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal o percentual apresentado pelo município está abaixo do limite de Alerta previsto no inciso II do art. 59 da Lei de Responsabilidade Fiscal que é de 48,60%, para o poder executivo.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses, considerando para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 17.372.462,40 e está assim discriminada:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DO SOTURNO



Discriminação	Arrecadação dos últimos 12 meses
Receitas Correntes	R\$ 23.142.465,02
(-)Dedução da Receita Corrente	R\$ 2.937.001,85
(-) IRRF s/Rendimentos do Trabalho	R\$ 227.295,37
(-) Contribuição p/ o Plano de Previdência dos Servidores	R\$ 576.691,78
(-) Rendimento de Aplicação Financeira RPPS	R\$ 2.032.902,44
(-) Compensação Financeira entre Regimes de Previdência	R\$ 194.709,96
(-) Contribuição Servidores Fundo de Assistência Médica	R\$ 391.578,22
(-) Rendimento Aplicação Financeira FAMH	R\$ 3.838,51
(+) Perda do FUNDEB	R\$ 594.015,51
(=) Receita Corrente Líquida	R\$ 17.372.462,40

Despesa de Pessoal e Limite da LRF

PODER	Despesa Liquidada	%RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com pessoal do Executivo	8.302.704,28	47,79	51,30%	54%
Despesas com pessoal do Legislativo	448.368,74	2,58	5,70%	6%
Total das Despesas com pessoal	8.751.073,02	50,37	57%	60%

EXECUÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA

Especificação	Saldo em 31/12/2016	Saldo em 31/12/2017	Variação %
I- Dívida Consolidada	1.042.562,56	1.023.632,63	98,18%
(-) Disponibilidade de Caixa Bruto	2.214.546,90	1.522.087,15	68,73%
(+) Restos a pagar processados	1.905.878,05	101.053,56	5,30%
(-) Demais Haveres Financeiros	12.638,13	5.894,57	46,64%
II- Dívida Consolidada Líquida	721.255,58	0,00	
III- Receita de Privatizações	0,00	0,00	
IV – Passivos Reconhecidos	0,00	0,00	
			Resultado Nominal
V- Dívida Fiscal Líquida (II+III-IV)	721.255,58	0,00	-263.569,00
Receita Corrente Líquida	17.372.462,40		



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DO SOTURNO



Quanto a dívida consolidada temos a informar que o saldo em 31/12/2017 apresenta o valor de R\$ 1.023.632,63, que se refere a:

-R\$ 73.582,06-operação de crédito junto ao Banco Badesul;

-R\$ 950.050,57-operação de crédito junto a Caixa Econômica Federal – PAC2.

No exercício o valor da Dívida Consolidada representa o percentual de 5,89% da Receita Corrente Líquida, percentual este consideravelmente inferior ao limite estabelecido por Resolução do Senado Federal que é de 120,00%.

Com relação aos restos a pagar com insuficiência financeira, no final de 2017, o município apresentou os valores conforme quadro abaixo:

Código do Recurso	Nome do Recurso	Restos Processados
0001	Recursos Livres	208.477,06
0020	M.D.E	79.668,81
TOTAL		288.145,87

Com relação a insuficiência financeira, destacamos que, conforme matéria publicada pela FAMURS, as dificuldades enfrentadas pelos prefeitos do RS em fechar as contas no final de 2017, são um reflexo da atual conjuntura econômica vivida pelo País, que influencia nos atrasos e queda dos repasses do Estado e da União às Prefeituras. Além destas dificuldades podemos destacar alguns fatos ocorridos no município que contribuíram que a insuficiência financeira apresentada..

Conforme demonstrado no SIAPC/PAD o município aplicou em Educação o Percentual de 27,97% e em Saúde o percentual de 18,45%. Em valores reais podemos dizer que o município aplicou acima dos 25% em Educação a importância de R\$ 429.967,63 e em Saúde aplicou acima dos 15% a importância de R\$ 513.411,60. Tais valores tem sua origem nos recursos Livres, que se fizeram necessários para que os programas de Educação e Saúde fossem atendidos de forma satisfatória.

Na **Fonte de Recurso M.D.E. - 0020** a insuficiência financeira apresentada foi de R\$ 79.668,81. Onde podemos destacar que:

Conforme Decreto Municipal nº 2.742/2016, e Parecer do Conselho Municipal da Educação nº 03/17, no ano de 2017 se deu a abertura da Escola Mun. de Ensino Fundamental Paulo Freire de 1º ao 5º ano, onde foram realizados alguns melhoramentos conforme empenhos destacados abaixo e ainda podemos considerar outros que não puderam ser mensurados como por exemplo serviços prestados por servidores do quadro efetivo, o consumo de combustível no momento da utilização de máquinas próprias entre outros. Empenhos: 587,604,605,654,683,796,822,873,913,1094,1095,1196,1495,1633, 953,1955,1969,1070,2150,3600, Totalizando R\$ 68.226,98.

Outro fator relevante com relação ao valor aplicado na Educação se deu em função do número de alunos matriculados que no ano de 2016 era de 374 alunos e em 2017 foram 424. Os recursos são repassado pela União com base no número de alunos constantes no censo do ano anterior, desta forma o município teve que arcar com o custo de tais alunos no exercício corrente. Também temos que considerar que ocorreu ingresso de alunos de educação infantil creche-berçário onde cada turma pode ter até 8 alunos, desta forma sendo necessário um maior número de professores e monitores.

Na insuficiência financeira da **Fonte de Recurso Livre - 0001** após a realização de ajustes o município apresenta um valor de R\$ 208.477,06. Podemos destacar que:



Conforme Decreto nº 2.756 de 13/03/17 ficou declarado situação de emergência no município devido as fortes chuvas do dia 12/03/17, causando, inundações, interrupções e destruição de estradas, destruições de bueiros. Para fins de amenização destes estragos o município teve gastos, onde alguns puderam ser mensurados conforme relação de empenhos abaixo e outros que não puderam ser mensurados como gastos com o pessoal efetivo, combustível e manutenção das máquinas próprias utilizadas, entre outros. Empenhos: 1173,1174,1176,1229,1562, totalizando R\$ 95.160,80.

Destacamos também conforme Decreto nº 2783 de 02/10/2017 o município novamente teve que declarar emergência devido ao registro de um vendaval que ocorreu na data de 01/10/2017, sendo que os gastos com este vendaval além de deslocamento de máquinas e servidores para realizar a limpeza da cidade e interior, devido a queda de árvores, foi contabilizado a aquisição de materiais destinados a doações das residências mais atingidas, conforme empenhos número 4533, 4534 e 4688, totalizando R\$ 14.018,30.

Conforme o exposto acima os valores apresentados em insuficiência financeira se fizeram necessários para que a população tenha um atendimento de qualidade. Desta forma destacamos também que os valores apresentados em insuficiência financeira não comprometem o equilíbrio financeiro do município, considerando que muitos dos valores a pagar referem-se a dívidas com vencimento no exercício de 2018 e que o município terá condições plenas de quitar todas as obrigações pendentes nos primeiros meses de 2018.

DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

No exercício de 2017 o município recebeu o valor de R\$ 154.730,63 referente a parte final da operação de crédito realizada com a Caixa Econômica Federal conforme contrato nº 412.855-56/2015 assinado em 2015, com a finalidade de realizar a pavimentação asfáltica de parte da Av. Vicente Pigatto. Sendo que o valor liberado representa 0,89% da Receita Corrente Líquida, percentual abaixo do limite legal de 16,00% autorizado pela Resolução do Senado Federal nº 43/2001, art. 7º.

RELATÓRIO FÍSICO-FINANCEIRO GASTOS COM EDUCAÇÃO-MDE

Relatório físico-financeiro, referente ao exercício de 2017 sobre os projetos e atividades realizadas relativo a Manutenção e Desenvolvimento do Ensino com a elucidação dos projetos e atividades previstas e aqueles efetivamente executados.

1 – RECEITA

A Lei Orçamentária Anual nº 2.424 de 28 de dezembro de 2016, que estima as receitas e fixa as despesas para no ano de 2017, estimou a receita proveniente da arrecadação de impostos, transferências e dívida ativa tributária para o exercício de 2017 em R\$ 16.424.750,00 e sendo que de acordo com o artigo 212 da Constituição Federal, o caput do artigo 69 da Lei 9394/96 e o artigo 104 da Lei Orgânica Municipal, o percentual mínimo a ser aplicado na manutenção do ensino é 25% da receita.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DO SOTURNO



Durante o exercício de 2017 o comportamento da receita proveniente da arrecadação de impostos, transferências constitucionais e dívida ativa se deram da seguinte forma:

RECEITA	ORÇADA	ARRECADADA	25% CFE LDO
IPTU	1.750.000,00	1.252.400,72	313.111,15
ISQN	500.000,00	528.113,76	132.030,13
ITBI	170.000,00	156.558,82	39.139,71
ITR	32.000,00	23.281,62	5.820,85
IPVA	950.000,00	791.086,74	197.771,77
ICMS	4.250.000,00	3.912.339,66	978.084,92
IPI – EXPORT	80.000,00	59.184,49	14.796,12
IRRF	272.800,00	255.741,43	63.920,83
ICMS – DESONER.	35.000,00	24.220,92	6.055,20
FPM	8.400.000,00	7.543.934,69	1.885.983,36
DIV. ATIVA	185.000,00	214.234,98	53.565,37
MULTA E JUROS	76.900,00	94.643,02	23.685,27
DEDUÇÕES DE RECEITAS	-276.950,00	-373.651,03	-93.426,06
SUBTOTAL	16.424.750,00	14.482.089,82	3.620.538,62
RENDIMENTOS APLICAÇÕES	14.000,00	7.206,70	7.206,70
TOTAL	16.438.750,00	14.489.296,52	3.627.745,32

Cabe agora ressaltar a arrecadação realizada pelo Município através dos convênios, acordos e ajustes entre as diversas esferas de governo foram as seguintes:

CONVÊNIO COM	VALOR EM R\$
SALÁRIO EDUCAÇÃO – FEDERAL	137.795,41
FNDE – PNAT	31.448,78
FNDE – PNAE	64.970,44
PROGRAMA BRASIL CARINHOSO	1.858,99
PAR – Diversidades	11.667,20
FNDE – APOIO NOVAS TURMAS	86.917,36
TRANSPORTE ESCOLAR – ESTADUAL	259.379,82
PAR – ESCOLA 6 SALAS	71.752,36
PAR – APLIAÇÃO ESCOLA	150.696,21
TOTAL	816.486,57

2 – DESPESA

Os valores das despesas que inicialmente foram autorizadas através Lei Orçamentária Anual nº 2.424 de 28 de dezembro de 2016 e que efetivamente são reconhecidos como gastos computáveis no ensino pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional somaram R\$ 3.897.000,00 e sua execução se deu conforme descrito no quadro abaixo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DO SOTURNO



Fonte de Recurso	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
M.D.E	1.533.500,00	1.738.606,60	1.706.677,37	1.706.677,37
FUNDEB	1.774.000,00	1.774.000,00	1.757.003,91	1.757.003,91
SALÁRIO EDUCAÇÃO	161.200,00	161.492,73	138.052,63	138.052,63
FNDE – PNAT	40.900,00	40.908,74	31.453,72	31.453,72
FNDE – PNAE	76.600,00	76.694,09	64.898,89	64.898,89
FNDE - BRASIL CARINHOSO	15.800,00	15.800,00	0,00	0,00
FNDE – APOIO NOVAS TURMAS	6.000,00	6.000,00	0,00	0,00
TRANSPORTE ESCOLAR – ESTADUAL	284.000,00	284.000,00	259.379,82	259.379,82
PAR – ESCOLA 6 SALAS	3.000,00	3.138,46	0,00	0,00
PAR – APLIAÇÃO ESCOLA	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00
TOTAL	3.897.000,00	4.102.640,62	3.957.466,34	3.957.466,34

Com relação as despesas, computáveis para o cálculo dos 25% constitucionalmente exigido a ser aplicado em educação, totalizaram em 2017 a importância de R\$ 3.463.681,28, e sua aplicação se deu conforme discriminado no quadro abaixo.

RELAÇÃO DAS DESPESAS (M.D.E. E FUNDEB) COMPUTADOS NA FORMAÇÃO DO ÍNDICE CONSTITUCIONAL DOS 25% COMO DESPESAS APLICADAS NA EDUCAÇÃO

Despesas	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
Despesas Correntes	3.254.500,00	3.413.310,91	3.364.476,80	3.364.476,80
Pessoal e Encargos Sociais	2.484.000,00	2.558.596,76	2.550.774,37	2.550.774,37
Outras Despesas Correntes	770.500,00	854.714,15	813.702,43	813.702,43
Despesas de Capital	53.000,00	99.295,69	99.204,48	99.204,48
Investimentos	53.000,00	99.295,69	99.204,48	99.204,48
Total da Despesa	3.307.500,00	3.512.606,60	3.463.681,28	3.463.681,28



Total despesas realizadas com M. D. E e FUNDEB	3.463.681,28
(+) Perda com o FUNDEB	594.015,51
(-) Rendimentos M.D.E + FUNDEB	7.206,70
Valor Aplicado em Educação	4.050.490,09
% Aplicado em Educação	27,97

3 - CONCLUSÃO

As Receitas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino provenientes da arrecadação de impostos, transferências e dívida ativa tributária somou a quantia de 14.482.089,82, e que de acordo com o art. 212 da CF o percentual mínimo de 25% a ser aplicado em Educação representa o valor de R\$ 3.620.538,62.

É possível visualizar através do demonstrativo das despesas que o Município realizou despesas com Manutenção e Desenvolvimento da Educação no valor de R\$ 3.463.681,28 que se somarmos as perdas do FUNDEB no valor de R\$ 594.015,51 e descontarmos os Rendimentos Financeiros no valor de R\$ 7.206,70, Conclui-se que o **percentual aplicado em 2017 pelo Município em Educação foi de 27,97%**. Percentual acima dos 25% constitucionais obrigatórios.

Cabe ressaltar também que, especificamente, quanto ao recurso recebido do FUNDEB, o município destinou ao pagamento dos Profissionais do Magistério no Exercício de 2017 a importância de R\$ 1.433.536,99 que corresponde a 81,59% do total arrecadado, atendendo desta forma o disposto nos artigos 21,22 e 25 parágrafo único inciso III letra "b" da Lei 11.494/07.

RELATÓRIO FÍSICO-FINANCEIRO GASTOS COM SAÚDE -ASPS

Relatório físico financeiro referente ao exercício de 2017 sobre os projetos e atividades realizadas relativo à manutenção da saúde com a elucidação dos projetos e atividades previstas e aqueles efetivamente executados.

1 - RECEITA

A Lei Orçamentária Anual nº 2.424 de 28 de dezembro de 2016, que estima as receitas e fixa as despesas para o ano de 2017, estimou a receita proveniente da arrecadação de impostos, transferências e dívida ativa tributária para o exercício de 2017 em R\$ 16.424.750,00 e sendo que, de acordo com o artigo 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) com a redação dada pelo artigo 7º da Emenda Constitucional nº 29/2000, e artigo 124 § 2º da Lei Orgânica Municipal, o percentual mínimo a ser aplicado na manutenção da saúde é de 15% da receita.

Durante o exercício de 2017 o comportamento da receita proveniente da arrecadação de impostos, e transferência constitucionais e dívida ativa se deram da seguinte forma:



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE FAXINAL DO SOTURNO



RECEITA	ORÇADA	ARRECADADA	15% CFE LDO
IPTU	1.750.000,00	1.252.400,72	187.850,11
ISQN	500.000,00	528.113,76	79.215,53
ITBI	170.000,00	156.558,82	23.483,83
ITR	32.000,00	23.281,62	3.492,16
IPVA	950.000,00	791.086,74	118.662,99
ICMS	4.250.000,00	3.912.339,66	586.850,93
IPI - EXPORT	80.000,00	59.184,49	8.877,70
IRRF	272.800,00	255.741,43	38.364,14
ICM - DESONER.	35.000,00	24.220,92	3.633,12
FPM	8.400.000,00	7.962.190,69	1.194.328,19
DIV. ATIVA	185.000,00	214.234,98	32.128,67
MULTA E JUROS	76.900,00	94.643,02	14.188,94
DEDUÇÃO -DE RECEITA	-276.950,00	-373.651,03	-56.034,69
SUBTOTAL	16.424.750,00	14.900.345,82	2.235.041,62
RENDIMENTOS	4.000,00	3.224,08	3.224,08
TOTAL	16.428.750,00	14.903.569,90	2.238.265,70

Cabe ressaltar que a arrecadação realizada pelo Município através de participação de programas, convênios, entre outros, junto as esferas de governo foram as seguintes:

FONTE DE RECURSOS	VALOR EM R\$
Transferencias de Recursos pelo União	986.584,36
Transferencias de Recursos pela Estado	367.494,69

2 - DESPESA

Conforme a Lei Orçamentária Anual as despesas inicialmente autorizadas com os programas que efetivamente são reconhecidos como gastos computáveis na saúde municipal somaram R\$ 2.614.156,50.

A execução das atividades e projetos destinados a atender as necessidades relacionada a Saúde, serão agora relacionados e discriminados como computáveis para o cálculo dos 15% dos valores aplicados na saúde.

RELAÇÃO DAS DESPESAS COMPUTADOS NA FORMAÇÃO DO ÍNDICE CONSTITUCIONAL DOS 15% DE APLICAÇÃO EM SAÚDE.

Despesas	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
Despesas Correntes	2.585.991,01	2.860.398,58	2.748.377,30	2.748.377,30
Pessoal e Encargos Sociais	1.576.194,73	1.683.518,21	1.675.412,94	1.675.412,94
Outras Despesas Correntes	1.009.796,28	1.176.880,37	1.072.964,36	1.072.964,36
Despesas de Capital	28.165,49	3.397,49	3.397,49	3.397,49
Investimentos	28.165,49	3.397,49	3.397,49	3.397,49
Total da Despesa	2.614.156,50	2.863.796,07	2.751.774,79	2.751.774,79



Total despesas realizadas com A.S.P.S	2.751.774,79
(+) Restos não processados de 2016	12.033,96
(-) Rateio pela Participação em Consórcio	12.121,20
(-) Rendimentos A.S.P.S.	3.224,08
Valor Aplicado em Saúde	2.748.463,47
% Aplicado em Saúde	18,45

3 - CONCLUSÃO

Baseado nos dados informados neste relatório, temos a concluir que a receita proveniente de impostos, transferências e dívida ativa tributária somaram a quantia de R\$ 14.900.345,82, sendo que de acordo com a legislação o percentual mínimo a ser aplicado em saúde é de 15% e representa o valor de R\$ 2.235.041,62. Desta forma é possível visualizar através do demonstrativo das despesas que o Município realizou despesas com Saúde no valor de R\$ 2.751.774,79, que somado com o valor dos restos não processados em 2016 no valor de R\$ 12.033,96, descontado o valor de R\$ 12.121,20 repassado ao Consórcio a título de Rateio e os Rendimentos Financeiros no valor de R\$ 3.224,08, representa o percentual de **18,45% da arrecadação efetivada no exercício**, percentual este acima dos 15% constitucionais obrigatórios.

CONCLUSÃO

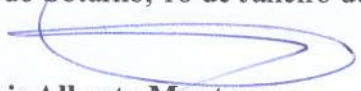
Diante do exposto nos relatórios podemos concluir que a execução do orçamento se deu de forma satisfatória, com a maioria das metas cumpridas. Os percentuais de gastos com pessoal e aplicação dos recursos em Saúde e Educação, se apresentam de acordo com a legislação vigente.

A busca incessante de desenvolvimento, ou seja, pela melhor qualidade de vida da população foi atingida de maneira clara e transparente.

Todos os órgãos da Administração, como também o quadro de servidores buscaram cumprir com suas obrigações fazendo, com que, todos os serviços prestados pelo município estivessem a altura das reivindicações da comunidade. Em contrapartida, priorizou-se o pagamento, sempre em dia, dos débitos, o que dignificou sobremaneira o trabalho do servidor público municipal.

As atividades desenvolvidas e explanadas no presente relatório demonstram o interesse da administração municipal em dar continuidade ao crescimento e desenvolvimento do município, com o intuito de proporcionar as condições de bem-estar para toda a população municipal.

Faxinal do Soturno, 18 de Janeiro de 2018.


Clovis Alberto Montagner
Prefeito Municipal – 2017/2020